



Fundação **Axa Corações em Acção**

Anexo às Demonstrações Financeiras em **31 de Dezembro de 2011**

1. Nota Introdutória

A Fundação foi criada em 1998 com o intuito de promover acções de voluntariado. É uma Instituição sem fins lucrativos que apoia Instituições de Solidariedade Social através de acções concretizadas pelos Voluntários.

Os Voluntários são na maioria colaboradores da AXA que despendem os seus tempos livres a ajudar os outros. São também voluntários, familiares, reformados e até parceiros externos da Empresa.

Em Novembro de 2007 a Fundação foi oficialmente aprovada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública pelo Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

A Fundação tem a sua sede na rua Praça Marquês de Pombal, 14 Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 20 de Abril de 2012.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

A Instituição adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2011, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 – Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).



A Instituição alterou as demonstrações financeiras de 2010, preparadas e aprovadas de acordo com anterior referencial contabilístico em vigor em Portugal (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social – “PCIPSS”), de modo a que estas sejam comparáveis com as referentes a 2011.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.1 Activos tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” correspondem aos valores depositados à ordem em moeda nacional em instituições bancárias portuguesas.



3.3 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento.

4. Fluxos de Caixa

Ver detalhe dos depósitos bancários na nota 8.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em virtude do novo Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) não contemplar como activo fixo tangível a rubrica “Ferramentas e Utensílios”, foi necessário proceder à respectiva anulação. No entanto, não foi gerado qualquer impacto uma vez que estes activos estavam completamente amortizados na data da transição.



6. Activos fixos tangíveis

As bases de mensuração para este tipo de activos são as descritas no ponto 3.1 deste anexo. O movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 31 de Dezembro de 2010 foram os seguintes:

2011	Equipamento Administrativo
ACTIVOS	
Saldo inicial	1.393,00
Aquisições	0,00
Saldo Final	1.393,00
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial	1.318,66
Depreciação do exercício	74,34
Saldo Final	1.393,00

2010	Equipamento Administrativo
ACTIVOS	
Saldo inicial	1.393,00
Aquisições	0,00
Saldo Final	1.393,00
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial	1.244,28
Depreciação do exercício	74,38
Saldo Final	1.318,66



7. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 o saldo de outras contas a receber da Instituição apresentava a seguinte composição:

	2011	2010
Outras contas a receber	2.700,00	2.700,00
	2.700,00	2.700,00

8. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de “caixa e depósitos bancários” inclui apenas depósitos à ordem. Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2011, detalham-se conforme se segue:

	2011	2010
Depósitos bancários	5.569,76	5.815,80

Todo o valor desta rubrica está disponível a ser movimentado.

9. Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 os fundos patrimoniais da Instituição apresentavam a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2011	2010
Resultados transitados	7.090,14	12.343,77
Resultado líquido do período	1.172,03	-5.253,63
	8.262,17	7.090,14



10. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica de “Outras contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	2011	2010
Outros devedores e credores	7,59	1.500,00
	7,59	1.500,00

11. Rédito e Outros rendimentos e ganhos

O Rédito e os Outros rendimentos e ganhos reconhecidos pela Instituição em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 são detalhados conforme se segue:

	2011	2010
Subsídios, doações e legados à exploração		
Subsídios de outras entidades	94.537,48	118.947,35
	94.537,48	118.947,35

Os donativos são na sua maioria provenientes de doações de entidades do Grupo Axa (Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida, Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A, Axa Group Solutions, Axa Tech, Axa IT Mediterranean, Seguro Directo), como se segue:

	2011	2010
Axa Portugal, Companhia de Seguros, S.A	49.554,00	62.742,44
Axa Portugal, Companhia de Seguros de Vida	7.600,00	8.000,00
Axa Group Solutions	5.000,00	5.000,00
Axa Tech	5.000,00	5.000,00
Axa IT Mediterranean	5.000,00	5.338,26
Seguro Directo	5.000,00	8.000,00



12. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos	2011	2010
Serviços especializados		
Publicidade e Propaganda	12.905,13	28.647,16
Serviços bancários	22,50	12,50
Materiais		
Material de escritório	151,41	201,60
Deslocações, estadas e transportes		
Quilómetros	1.998,80	2.242,14
Serviços diversos		
Comunicação -Telemóveis	93,32	96,42
Custos com Acções	22.880,11	31.140,99
	38.051,27	62.340,81

A rubrica “Custos com Acções” engloba os custos suportados com as Acções de Solidariedade.



13. Outros gastos e perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e em 31 de Dezembro de 2010 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2011	2010
Imposto de selo	0,90	0,50
Donativos	55.238,94	61.785,20
	55.239,84	61.785,70

Os donativos representam na sua maioria entregas efectuadas sobre a forma de dinheiro às diversas Instituições de Solidariedade.

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 de Dezembro de 2011

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Subsídios à exploração	11	94.537,48	118.947,35
Fornecimentos e serviços externos	12	-38.051,27	-62.340,81
Outros gastos e perdas	13	-55.239,84	-61.785,79
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		1.246,37	-5.179,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-74,34	-74,38
RESULTADOS OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1.172,03	-5.253,63
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS		1.172,03	-5.253,63
Resultado líquido do período		1.172,03	-5.253,63

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
BALANÇO em 31 de Dezembro de 2011

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-11	31-Dez-10
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	0,00	74,34
		0,00	74,34
Activo corrente			
Outras contas a receber	7	2.700,00	2.700,00
Caixa e depósitos bancários	8	5.569,76	5.815,80
		8.269,76	8.515,80
Total do activo		8.269,76	8.590,14
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	9	7.090,14	12.343,77
Resultado líquido do período		1.172,03	-5.253,63
Total do fundo de capital		8.262,17	7.090,14
Passivo			
Passivo corrente			
Outras contas a pagar	10	7,59	1.500,00
		7,59	1.500,00
Total do passivo		7,59	1.500,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		8.269,76	8.590,14

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 de Dezembro de 2011

Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31-Dez-2011	31-Dez-2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Outros recebimentos/pagamentos	-94.783,52	-120.668,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-94.783,52	-120.668,57
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	94.537,48	118.947,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (2)	94.537,48	118.947,35
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2)	-246,04	-1.721,22
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.815,80	7.537,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.569,76	5.815,80

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração



Fundação AXA Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2010

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total dos fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
Posição no início do período 2010	1	0,00	0,00	0,00	9.045,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.298,01	12.343,77	0,00	12.343,77
Alterações no período	2				3.298,01					-3.298,01	0,00		0,00
Resultado líquido do período	3									-5.253,63	-5.253,63		-5.253,63
Resultado extensivo	4=2+3				3.298,01					-8.551,64	-5.253,63		-5.253,63
Operações com instituidores no período	5												
Posição no fim do período 2010	6=1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	12.343,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.253,63	7.090,14		7.090,14

Euros

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração






Fundação Axa Corações em Acção
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
31 de Dezembro de 2011

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2011	6	0,00	0,00	0,00	12.343,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.253,63	7.090,14		7.090,14
Alterações no período	7									5.253,63	0,00		0,00
Resultado líquido do período	8									1.172,03	1.172,03		1.172,03
Resultado extensivo	9=7+8									6.425,66	1.172,03		1.172,03
Operações com instituidores no período	10												
Posição no fim do período 2011	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	7.090,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,03	8.262,17	0,00	8.262,17

Lisboa, 20 de Abril de 2012

O Técnico de Contas

A Administração